

QUARTA-FEIRA, 7 DE MAIO DE 1975

Jornal de Itu atinge 70 anos

Mais um periodico acaba de vencer etapa significativa na existencia dos jornais do Interior, sujeita, como se sabe, a vicissitudes de toda a ordem e à vida instavel, e por vezes perigosa, que todos conhecem. Referimo-nos aos setenta anos de A Federação de Itu, órgão da comunidade paroquial de Nossa Senhora da Candelaria, cuja sede é a trissecular matriz ituana. Fundada pelo então pároco, padre Elizario de Camargo Barros, seu primeiro numero circulou a 3 de maio de 1905, dia da Santa Cruz.

Uma edição especial — n.º 3.671 — assinalou a data, de fato rara. Não são muitos os nossos jornais, mesmo nos grandes centros, que podem contar com tão larga existencia. Uma pergunta logo ocorre, não elucidada no numero especial, mas digna de pesquisas nas coleções: por que se chamaria A Federação o jornal de uma comunidade paroquial? Haveria alguma ligação com a causa da federação politica, em tese vitoriosa na época e um dos ideais dos convencionais de 1873, os chamados "republicanos historicos"?

Evidentemente não era o caso. As origens do nome do velho órgão nos parecem outras, ligando-se ao Apostolado da Oração, fundado em Itu, ainda no século passado, pelo padre Bartolomeu Taddei, S.J. O Apostolado, num relance irradiou-se pelo País todo, tendo sido um dos fatores decisivos da renovação catolica assinalada nos ultimos anos da monarquia e primeiras décadas da Republica.

O sodalicio, que existiu como existe ainda em todas as paróquias, constituiu-se em Federação, posteriormente com sede no Rio de Janeiro. O jornal ituano teria sido o seu órgão oficial, alcançando circulação nacional. Daí o nome que nos desperta a curiosidade. Ainda hoje publica, em duas colunas, a secção reservada ao Apostolado da Oração.

Ao lado desse capitulo aberto a investigação mais ampla e que tantos subsidios deve conter para a historia religiosa do nosso País — objeto presentemente de interesse generalizado, notadamente em universidades norte-americanas — o semanario reúne valioso acervo dos eventos da vida de Itu neste século.

Seu primeiro redator foi o dr. Augusto Cesar de Barros Cruz e entre os que o sucederam dois nomes haveriam de se ligar muito de perto a esta casa: o de F. Nardy Filho, historiador illustre e que foi assiduo colaborador de O Estado, nele publicando a quase totalidade de suas pesquisas, e Joaquim Luiz Bispo, nosso correspondente naquela cidade até seu falecimento, em anos recentes.

Dirigido pelo jornalista Ednan Mariano Leme da Costa e por monsenhor Camilo Ferrarini, pároco de Candelaria, é A Federação o mais antigo órgão em circulação na cidade e na região. Seus 70 anos constituem, certamente, motivo de orgulho para Itu, a causa da religião e a nossa imprensa do Interior em geral.